



BOLETIM ELETRÔNICO

Edição 3, 20 de junho de 2009. Página eletrônica: <http://www.apefaetec.org.br>

Palestra promovida pela APEFAETEC

Com o intuito de contribuir para a reflexão sobre as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e as suas implicações no movimento sindical, a APEFAETEC promoverá uma palestra do professor José Ricardo Ramalho (IFCS/UFRJ). Anote aí: 01/07, às 18 h, no auditório da E.T. Ferreira Viana. Não deixe de comparecer!

Assembléia da APEFAETEC

Será realizada no dia 25/06, às 10 h, no teatro de Quintino. A pauta básica é a que segue: informes gerais e da comissão revisora do PCS, vale-transporte, campanha salarial e atrasados do PCS.

Assembléia geral dos servidores estaduais

Será realizada em 27/06, às 14 h, assembléia promovida pelo Movimento Unificado do Servidor Público Estadual – Muspe para tratar, entre outros assuntos, da reposição de perdas salariais. O endereço em que ela ocorrerá: rua Joaquim Silva, 98, Lapa, Rio de Janeiro.

E o contrato? Foi aprovado...

A Alerj aprovou o projeto de lei enviado pelo governo Sergio Cabral, ampliando os contratos temporários para 5 anos. Essa medida é a comprovação de que este governo não tem nenhum compromisso com o concurso público e com um serviço público de qualidade. O secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, e o presidente da Faetec, Celso Pansera, defendem essa modalidade de contratação, especialmente para os CVT's, o que demonstra que eles não querem que haja concurso público na Faetec tão cedo e querem que nós, concursados, viremos minoria na rede! A APEFAETEC protestou na Alerj durante a primeira votação, no dia 9/6 – foi a única entidade sindical presente –, cujo desfecho, então, foi a retirada de pauta.

Tentamos acompanhar a segunda votação no dia 17/6, data em que foi aprovado o projeto, mas por causa de um ato público promovido por motoristas de transporte alternativo, que ocuparam a maior parte das galerias, fomos impedidos de ingressar na Alerj e não pudemos demonstrar nossa insatisfação com esse projeto nefasto. Contudo, vamos ingressar com uma representação no Ministério Público, questionando a constitucionalidade desta lei.

Um grave problema na E.T. Henrique Lage

Professores têm sofrido com a perseguição na escola. Alguns têm sido punidos, com o afastamento do trabalho, sem sequer tomarem ciência das razões, sem consulta e notificação dos coordenadores de disciplina, sem uma prévia instalação de sindicância. Enfim, atos arbitrários que não condizem com um mínimo de respeito aos preceitos da legalidade e da civilidade. Estamos tomando nossas providências para sanar o problema, denunciando publicamente os fatos, já por meio de nota pública distribuída na unidade, e demandando explicações da presidência da Faetec.

A reunião da comissão revisora do PCS, de 17/06

Realizada a quarta reunião da comissão revisora do Plano de Cargos e Salários da Faetec, em 17/06, foram debatidos, essencialmente, os seguintes temas: adequação do princípio legal ora vigente a respeito dos profissionais cedidos da Seeeduc/RJ, visando assegurar garantias e benefícios mais equilibrados a estes servidores; tópicos que podem ser encaminhados para a proposição de alteração legal que permita a inclusão do cargo de Professor do Ensino Superior no PCS e tópicos que demandam, administrativamente, normatização interna na instituição – tais como a redução da carga horária dedicada exclusivamente para o ensino na graduação superior e tecnológica e

garantias regulamentadoras ao efetivo estímulo à pesquisa e à extensão; a adoção do regime de dedicação exclusiva; e, por fim, a possibilidade de dissociar a gratificação por mérito do tempo de serviço (referimo-nos ao biênio). Os três primeiros itens tiveram andamento relativamente consensual e serão submetidos, agora, ao encaminhamento para a produção de um documento final. No entanto, o item da dissociação entre o biênio e a gratificação por mérito foi sujeito a muita controvérsia, em virtude da divergência em torno dos eventuais benefícios que daí possam realmente decorrer, não necessariamente para os servidores ora integrantes do quadro funcional, mas especialmente para os futuros funcionários estatutários. Pode-se afirmar, assim, que o referido tópico demanda mais tempo de estudo, avaliação e debate para se chegar a um desfecho a contento a todo o universo funcional da Faetec.